A Revista Oficial da Terapia Holística
Revista TH
Abril / Maio - 2019
60
RENASCIMENTO
VERSÃO YOGA
SEREIAS
SOB O OLHAR DA PSICANÁLISE
SEPARAÇÃO
TERAPIA DE CASAL
TERAPIAS
NO SUS...
RELACIONAMENTOS ABUSIVOS

Capa: Mermaid Firtha
Artistal: Henrique Vieira Filho

ÍNDICE

04 O Sereismo E A Psicanálise

07 Terapia De Renascimento

10 As Terapias E O SUS

14 Separação dos Cônjuges

17 Relacionamentos Abusivos

Editorial

É com grande prazer que publicamos esta que é a **49a Edição Online da Revista TH, a Revista Oficial da Terapia Holística**.

Devemos sempre nos manter a par do que ocorre na sociedade em que vivemos. Até mesmo novelas podem ser referência para melhor lidarmos com nossos Clientes.

Este o caso do Artigo "**O Sereismo E A Psicanálise**", que apresenta uma visão freudiana e junguiana das sereias.

Praticamente uma reportagem, "**As Terapias E O SUS**" traz algumas verdades históricas à tão alardeada inclusão das "alternativas" na saúde pública.

Em "**Terapia De Renascimento**", a articulista remonta até à origem indiana da técnica.

Uma séria questão para os casais. é o tema em "**Separação dos Cônjuges**".

E tanto polêmico, quanto atual e preocupante é a temática do artigo "**Relacionamentos Abusivos**".

Nossos votos de excelentes leituras para todos!

Henrique Vieira Filho
Jornalista Responsável
MTB 0080467/SP

Edição, Diagramação, Ilustrações e Jornalista Responsável
Henrique Vieira Filho

Organização
SINTE
Sociedade Internacional de Terapia

Homepage
www.revistath.com.br

Contato
www.crt.org.br
contato@crt.org.br

Conselho de Auto Regulamentação da Terapia Holística

Alameda Santos, 211 cj 1403
São Paulo - SP CEP 01419-000
(11) 3171-1913

O SEREISMO E A PSICANÁLISE

Um dos poderes positivos da mídia é o de despertar a curiosidade sadia sobre alguns tópicos universais, como por exemplo, a Mitologia das Sereias e ampliar o conhecimento da diversidade.

A novela ("paixão" nacional) mais recente traz ao conhecimento do público em geral, mais uma "tribo" moderna: a dos adeptos do Sereismo, ou seja, pessoas que são fascinadas pelo mundo aquático e que exteriorizam esse amor em suas atitudes ecológicas, no uso de acessórios com cores, formas e temáticas de ambientes marinhos e fluviais e, até mesmo, nadam caracterizados como sereias e tritões.

Existe certa semelhança com as "tribos" urbanas de "vampiros" (pessoas que apreciam as atividades noturnas, roupas de época, a sensualidade e até organizam campanhas de doação de sangue, que até usam próteses dentárias para melhor se identificar a estas personas...).

Seria caso de "fuga" da "realidade" ou um exercício lúdico e criativo de conexão ao seu mundo interior?

Cada caso é um caso! Todo generalização é injusta e devemos manter mente e corações abertos para o entendimento.

A Psicanálise dos Contos de Fadas é um estudo obrigatório a todo Terapeuta: desenvolve o raciocínio analítico, amplia a capacidade de interpretar os sonhos e de compreender o inconsciente coletivo.

Se usar um "filtro" freudiano para estudarmos as sereias, a conotação com a sexualidade, incesto, castração e figura materna seriam bastante consideradas.

Afinal, uma figura que, na porção superior, é humanamente encantadora e sedutora, mas, que em sua região baixa possui um impeditivo ao sexo... abre as possibilidades de interpretação tal qual tal qual ocorreria nos complexos de Édipo/ Electra (sim, eu sei que Freud não apreciava essa nomenclatura feminina...).

Assim sendo, lidar com nossa porção sereia/ tritão seria um chamado para compreendermos e transcendermos esta fase da vida.

Se enxergarmos com olhos "junguianos", o leque de possibilidades interpretativas se amplia ainda mais.

Todas as variáveis do Sereismo apontam para a Anima - Yin (o lado feminino de nosso ser): água, sedução, beleza, feminilidade, fluidez...

De certa forma, podemos compreender as diversas sagas (nosso mergulho" no inconsciente, a busca pelo autoconhecimento...) em que figuras heróicas (nossa porção Animus - Yang) vão ao salvamento de "donzelas em perigo" (nossa própria "metade" feminina...), enfrentando poderosos e misteriosos seres, dentre os quais as sereias, que aqui seriam também facetas de nosso feminino, não raro "herdadas" das figuras maternas de nossa infância.

Outra interpretação plausível para as sereias e tritões seria análoga às dos centauros (Quiron, inclusive...): a conexão entre o transcendental e o material, entre o consciente e o inconsciente, superego e id, aspirações da alma e as do corpo... ou seja, a parte humana (região superior do corpo) e a parte primitiva/animal (a porção peixe...).

Claro que, toda esse amplo leque de possibilidades ora aberto é uma forma de "generalização" e, como tal, tendo a falhar quando nos deparamos com os casos, que são sempre individuais e ÚNICOS.

Alguns estudiosos consideram que as lendas milenares, de tradição verbal, dizem muito sobre o inconsciente coletivo, enquanto que as histórias mais recentes e de autoria conhecida falam mais sobre o próprio escritor.

Em "A Pequena Sereia", de Hans Christian Andersen, ele retrata a vontade de sofrer a dor e a mutilação (perda da cauda da sereia e sua voz) como condições para casar com um príncipe.

Enquanto alguns interpretam como uma metáfora sobre o desenvolvimento sexual feminino, muitos aí projetam os conflitos homossexuais do próprio Andersen, dentro do

conceito de Freud do papel da ansiedade de castração no complexo negativo de Édipo.

Se assim for, as questões sexuais não resolvidas de Andersen podem ter sido a inspiração da história de "A Pequena Sereia".

Um olhar junguiano analisando "A Pequena Sereia" encontraria projeções da busca transcendental de Anderson, onde a sereia é recompensada por seu altruísmo, transmutando a própria morte física e conquistando uma alma imortal entre as filhas do ar.

Em suma, não existe uma regra interpretativa que sirva para todos as pessoas,em todos os seus momentos. O livre pensar deste artigo é tão somente um exercício para manter nossa mente interpretativa atenta e o coração receptivo, sem julgamentos.

Pontuando que, é claro, CLIENTE é quem busca ESPONTANEAMENTE nossos serviços profissionais e, como tal, pressupõe que espera de nós, uma análise e interação e. JAMAIS nenhuma forma de "julgamento" (nem positivo, nem negativo)...

...Para satisfazer aos mais pragmáticos, podemos emprestar um pouco da praticidade sugerindo um repertório básico de questões a ser inseridas no contexto de atendimento de um Cliente que seja adepto do Sereismo.

Sente-se feliz?

Necessita de cada vez mais tempo dedicado a esta prática para se sentir bem e, na impossibilidade de vivenciar o Sereismo, apresenta ansiedade, irritabilidade, insônia e desconforto?

Está negligenciando as demais atividades sociais, profissionais ou de lazer na dedicação ao Sereismo?

Em suma, alguns questionamentos (e não "julgamentos"...) convencionais que seriam aplicados em qualquer situação de comportamento, para detectarmos até que ponto é (ou não...) uma "fuga" de algo, e como podemos integrar esta faceta da personalidade.

Afinal, é sadio transitarmos entre diversas "personas" (facetas de nossa personalidade...), mas, o que pode se tornar um problema é quando nos "fixamos" ou nos limitamos a tão somente uma: seja a "persona" do "Sereismo", seja a de "Mãe", seja a de "Artista", seja a de... "Terapeuta"!

Na abordagem holística, tudo é menos "acaso" e muito mais SINCRONICIDADE!

Então, se o Sereismo se transformou na pauta midiática do momento, vamos aproveitar construtivamente e estudar ainda mais sobre o fascinante universo dos Arquétipos, pois, em cada mito, espelhamos um pouco mais de nós mesmos!

Henrique Vieira Filho - Terapeuta Holístico - CRT 21001,

é autor de diversos livros da profissão, ministra aulas na **CEATH - Comunidade de Estudos Avançados em Terapia Holística**.

contato@sinte.com.br (11) 3171-1913

POR QUE FAZER USO DA TERAPIA DO RENASCIMENTO?

Estamos desde fim do ano ouvindo falar que o ano de 2017 é um ano de amadurecimento e de reconhecimento de suas potencialidades e de fortalecimento.

Eu concordo plenamente em minha sensibilidade que terminou a fase para algumas pessoas de descobertas e de transformações.

Agora é entrar num fluxo de fortalecimento!

Cabe então uma autoanálise:

"Eu realmente sinto que ajustei vários processos em minha vida, mas se eu olhar com muito cuidado ainda percebo vários pontos ou apenas um, que ainda reincindem e me fazem devaguear, procrastinar ou simplemesnte estacionar. Ai, Percebe que sim, existe conteúdos para serem resolvidos. E há necessidade de algo que agora pudesse impulsionar à transpassar esse ponto e partir para um amadurecimento com sabedoria".

Ótimo. Se você se identifica com esta frase é sinal de que algo em seu corpo energético ou até mesmo na camada muscular, ainda existem os registros de memórias negativas que está além de sua capacidade de abrir sozinha de forma consciente ou deixar que através de uma fonte terapêutica ultrapasse este limite. Exatamente este é o ponto para o qual chamo atenção aqui.

Você então é um (a) candidato (a) à terapia de renascimento.

No que consiste de fato a terapia de renascimento?

Este termo é muito jovem, terapia de renascimento ou rebirthing, mas sua origem é muito antiga, conhecida por muitos como pranáyáma, ou seja, exercício de controle do prana.

Na origem, o prana são energias vitais que circulam por entre os canais energéticos sutis denominados de nadis através do processo do inspirar e expirar, que ao circular nos condutos energéticos produzem energia cheia de toxinas (apanas) eliminadas através da expiração. Mas se o conduto energético estiver com bloqueios essas toxinas permanecem ali, como se fossem pequenos grãos de energias, que impedem do prana se movimentar adequadamente, essas energias também podem ser oriundas da movimentação do fluxo dos chakras que se desequilibram ao receberem interferências no fluxo das emoções recebidas.

Mesmo que você pratique exercícios e meditações elas podem não serem eliminadas adequadamente. Porque o boqueio podem ter ocorrido quase sempre através de episódios durante o período gestacional que enquanto feto ainda, registrou energias de traumas ou emoções de medos, angustia e nascem com esses bloqueios, seguindo assim, mesmo com boa educação e convivências de carinho, algo parece não fluir bem. Precisamos lembrar que cada ser vem passar uma experiência divina na terra e para isso suas bagagens positivas quase sempre é deixado numa caixinha (registro akashico) guardada no subconsciente ou até para num momento qualquer poder passar pelo o despertar.

A terapia do renascimento se utiliza do simples ato do inspirar e expirar oxigenando os condutos energéticos, e enquanto inspira e expira de forma peculiar, os registros de memórias são abertas e limpas, às vezes é possível inclusive visualizar esses registros, que algumas pessoas denominam de regressão. Sim, podemos considerar um regredir na consciência e receber as informações em imagens e desta forma permitir limpar esses detritos de forma consciente. Sendo então, induzido(a) por um bom profissional de reanscimento, ele irá auxiliar à compreender essas sensações e imagens, mas o que importa é que ao entrar no processo induzido do respirar as nadis limpam e descongestionam permitindo novas passagens de energias e informações e assim fortalecer o corpo energético, permitindo novas fórmulas de paradigmas para a vida.

As energias elas não entram em estagnação somente durante um processo gestacional, ocorrem também em processos cotidianos como traumas em pequenos e grandes incidentes

emocionais.

A terapia do renascimento é interessantissimo, para aqueles que atuam com energias como profissão para acessar os canais energéticos e limpá-los. O conhecimento não nos isola de atuarmos e assim não nos intoxicamos com as energias do outro em nossos corpos e registar empedimentos de fluir, sempre acontece um momento que nos identificamos com a dor, tecnicamente deixamos passar , mas o corpo energético registrou e disvitalizou.

É de extrema importância passar por processos de renascimento.

A terapia dop renascimento ficou conhecida primeiramente através do renomado José Angelo de Gayarsa, grande conhecedor do yoga por sinal e criou o sistema baseado num exercício respiratório do yoga denominado de bhastrika ou respiração do fole que no yoga este execircio pertence ao anga (parte) do sadhana (prática) denominado de krya (limpeza).

A respiração é feita de forma contínua e traz vários benefícios, como acordar, despertar os canais de nadis e abrir para manifestar a kundalini. Gaiarsa criou o sistema de respirar na parte abdominal para limpar as energias das entranhas, como: raiva, angustia etc, e a respiração alta para limpar medos e sentimentos de dificuldades para lidar com o afetivo.

E hoje o conhecido Rebirthing, que foi difundido por Leonardo Oor, que um dia em seu banho quente numa banheira depois de fazer alguns exercicios de respiração, talvés pela água quente, ele ao sair da banheira percebeu que estava mole, e resolveu voltar à banheira e ficar quietinho respirando suave e continuamente, e passou por um processo de sentir-se dentro do útero novamente, revelando cartases de emoções e ao voltar percebeu que estava em paz e com compreensão de vários fatores de sua vida e resolveu testar e levar ao conteúdo como forma terpêutica.

Enfim, deixo claro a origem da terapia do renascimento como fonte millenar advindo dos yogues e, portanto de fonte hundú.

A fonte proporcionado através da Terapia do renascimento é incrível para dissolver desequilíbrios não compreensível hoje, oriundo de parte do subconsciente não pápavel por nós sozinho.

O interessante deste formato de terapia holística, que ela não precisa ser feita continua, salvo algumas exceções. Ela pode ser feita sempre que percebe que por alguma razão as coisas estacionaram, perfeito, hora de limpar o campo energético e reciclar as energias fortalecendo o campo para seguir num processo de amadurecimento, Ou de resgatar a sua sabedoria interior e apalpá-la em seu perfeito legado do SER DIVINO que há em você.

Esse é o nosso lema iniciado em 2017. Fortalecer o campo aúrico para seguir com a missão de vida em plenitude.

Faça terapia do renascimento!

Celi Coutinho - Terapeuta Holística - CRT 21270,

é autora de vários livros e atua com Terapia Ayurvédica, Numerologia, Yôga dos Números e Terapia Tântrica.

www.celicoutinho.com.br

Girassóis
À Direita, de Van Gogh - NATIONAL GALLERY (Londres)
À Esquerda, anônimo - Muro do Posto de Saúde - interior de SP

AS TERAPIAS E O SUS

Recentemente, a mídia vem divulgando, com ares de "novidade", a implantação no SUS - Sistema Único de Saúde, de técnicas (pejorativa e erroneamente chamadas de...) "alternativas" / "complementares", tais como Yôga, Reiki e ARTETERAPIA, sendo esta última, a que mais abordarei neste artigo.

Transito entre dois universos com muitos pontos em comum: sou Artista (em especial, atuando com artes plásticas e fotografia) e Terapeuta Holístico (psicanálise, terapias corporais, tradicionais chinesas e ARTETERAPIA, dentre várias outras técnicas).

Pois bem, se eu quisesse atender no SUS com estas "novas" técnicas, teria que "apelar" para ainda mais OUTRA profissão para qual estou legalmente habilitado: Educador Físico!

Pasmem, mas é isso mesmo: para trabalhar com Arteterapia no SUS, você NÃO pode ser, nem Artista (!), nem... Arteterapeuta (!!??)...

Na verdade, existe uma listagem restritiva de profissões contratáveis para o SUS (médicos, psicólogos, fisioterapeutas, enfermeiros...) e nenhum destes ramos tem formação teórica, nem prática, para as terapias ditas "alternativas" e, não raro, são PROIBIDOS de exercê-las por seus Conselhos representativos.

Isto implica que, ainda que autorizadas, burocraticamente, não há como incluir as "novas" técnicas tão alardeadas pela mídia... Exceto, improvisando com o desvio de funções de profissionais de OUTRAS áreas para atuar nestas... Ou seja, uma caminho técnica e eticamente questionável.

Ignorância dos legisladores? Má fé? Bom, se me permitirem um "flash back" para algumas décadas passadas, poderão chegar às suas próprias conclusões...

Todos conhecem o período da ditadura no Brasil: quem não vivenciou, com certeza, estudou.

São bem conhecidas, documentadas e difundidas as histórias dos perseguidos, presos e até mortos políticos: bastava ser contra o governo...

O que muita pouca gente conhece é a perseguição a profissões, em seu todo: qualquer pessoa, até mesmo se fosse a favor da ditadura, era preso se exercesse Terapia Holística (ou, "terapias alternativas", como até hoje, insistem em nominar...).

Leis simplesmente proibiram, por exemplo, "interpretação de sonhos" (pobres de nós, psicanalistas...)... leitura de tarô... astrologia... Eram CRIMES!

Ai de quem, como eu, utilizava Acupuntura (crime...), Iridologia (crime...), Fitoterapia (crime...).. Terapia Floral (crime...)... E assim por diante!

Os interesses dos grupos corporativistas que eram ligados ao poder e representavam certas profissões, ditas de "elite", no Brasil faziam com que, literalmente, fossem presas quaisquer pessoas que exercessem atividades "concorrentes".

Comparando: ninguém era preso simplesmente por ser Artista, intelectual... somente SE fossem contra a ditadura... Já o Terapeuta "alternativo", era preso pelo simples fato de... existir!

E tal situação perdurou até mesmo DEPOIS do fim da ditadura! Afinal, as corporações classistas representativas de certas profissões CONTINUARAM no poder...

Até o ano 2000, assim foi! O equilíbrio só ocorreu por força de anos de lutas de classe e batalhas judiciais, com toda a categoria "alternativa" se unindo em torno do CRT - Conselho de Auto Regulamentação (aqui, ninguém é obrigado nem a pagar, nem a se associar, ao contrário do que ocorre em algumas outras profissões...) da Terapia.

Em uma destas etapas, nos anos 90, como forma de colaborar com as comunidades carentes e, simultaneamente, comprovar para o governo, para a mídia e para a sociedade, a eficácia das técnicas, o CRT organizou caravanas de atendimento GRATUITO no serviço público de saúde... Ou seja, no recém criado (à época...), SUS!

Voluntários de todo o Brasil, mediante contrato com rígidas regras éticas e qualitativas, atendiam GRATUITAMENTE nos postos de saúde das prefeituras que conveniaram (mediante lei municipal...), infraestrutura, hospedagem, transporte e alimentação (as caravanas eram quinzenais...).

Foram disponibilizados tanto atendimentos individuais (Acupuntura, Terapia Floral, Psicanálise, Quiropraxia...), com dia e hora agendados cumpridos à risca, quanto atividades em grupos que se prolongavam pelo dia todo, como Tai-Chi-Chuan, Yôga...

E Arteterapia! Era uma linda cena: dezenas de pessoas, de todas as idades, de todas as camadas sociais, lado a lado, pintando...

Rolos e mais rolos de papel, pincéis, tintas... Tudo à mão, doados pelos próprios voluntários!

A criatividade e a espontaneidade fluíam livremente!

Os Arteterapeutas, então, conversavam, um a um, enquanto produziam suas Artes, que eram "espelhos" do estado emocional, onde projetavam seus anseios, seus sentimentos e suas histórias, que ora emanavam em suas pinturas, ora se manifestavam em palavras, via de regra, acompanhados de muitas emoções e "insigths" sobre a própria vida.

O sucesso foi absoluto: tanto os usuários dos postos de saúde ficaram encantados, como os atendimentos foram objetos de reportagens em todos os grandes veículos de comunicação. E assim continuou por anos!

O fim do governo militar impediu que os referidos grupos corporativistas voltassem a (ab)usar da força bruta para por fim a esta iniciativa, mas, uma outra ferramenta ditatorial estava à disposição: uma certa parcela do poder judiciário...

Preparam um "kit processo", distribuído em todas as suas regionais, pelo qual acionariam o judiciário de cada cidade, onde cada voluntário, de norte a sul do país, seria acusado de "crime" de "exercício ilegal de medicina"! Ainda que sem embasamento legal, isto certamente garantiria de dez e vinte anos de tramitações em tribunais, capazes de minar os ânimos até do mais ardoroso ativista (ou ARTEvista...)!

Claro que, ANTES disso se concretizar, o CRT cancelou esta prestação de serviço público.

Afinal, uma coisa é pedir para voluntários trabalharem gratuitamente (e o fizeram, com prazer...), outra coisa, é permitir que fossem transformados em mártires, por mais nobre que seja a causa.

Mesmo com o encerramento dos atendimento, o sucesso desta iniciativa do CRT era irreversível...

Por isso, os grupos corporativistas contrários à existência da Terapia Holística como Profissão, partiram para a estratégia de "apoiar" as técnicas, desde que ELES (ou seja, OUTRAS profissões...) as exercessem no SUS.

Com a tradicional lentidão dos órgãos governamentais, somente em 2006 (ou seja, mais de DEZ ANOS DEPOIS da iniciativa do CRT....) foi promulgada a Portaria nº 971/GM/MS, que aprovou a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde (SUS).

Como de praxe, jamais foi colocada em prática, pois faltavam as regulamentações.

Mas, uma coisa já se tornava clara: só seriam possíveis contratações, desde que sejam para médicos, psicólogos, fisioterapeutas, enfermeiros e demais profissões já habituais ao SUS.

De qualquer forma, nunca contrataram, pois as referidas profissões não trabalham com as técnicas “alternativas”! Por sinal, via de regra, são proibidos por seus próprios Conselhos de exercê-las!

Eis que, decorridos mais ONZE ANOS (já somou-se mais de vinte anos desde os atendimentos do CRT...), agora, em 2017, parece que o governo está com “pressa”: em janeiro, promulgou-se a Portaria 145... E, agora, em março, a Portaria 849...

Mas, pouco ou nada mudou... Em tese, o SUS terá Reiki, desde que não seja praticado por.... Reikianos! Haverá atendimentos com Acupuntura, desde que não seja um Acupunturista aplicando! E o público poderia ter acesso à Arteterapia, desde que jamais seja feita por um... Arteterapeuta, nem por um Artista!

Na verdade, se eu ou você fôssemos depender dos poderes constituídos, sejam governamentais ou corporativos, inviabilizaria tanto o Ativismo (sempre que puder, atuarei para enobrecer a Terapia Holística!), quanto o ARTEvismo (melhorar o mundo pela Arte!).

Creio que, será por iniciativa individual e de seletos grupos, que conseguiremos fazer bem mais e melhor pela sociedade em que vivemos!

Henrique Vieira Filho - Terapeuta Holístico - CRT 21001,

é autor de diversos livros da profissão, ministra aulas na **CEATH - Comunidade de Estudos Avançados em Terapia Holística**.

contato@sinte.com.br (11) 3171-1913

Marte e Venus
Arte: Henrique Vieira Filho

FUNÇÕES PSÍQUICAS DE PERCEPÇÃO

As nossas funções psíquicas de percepção são fundamentadas nas informações recebidas do nosso inconsciente que estimulam as decisões do idear, ou seja, a nossa intuição, e dos órgãos sensoriais ou a nossa sensação, que estimula o fazer.

Ainda nesta fase, relembram os bons momentos e as dificuldades que conseguiram vencer.

Entretanto, afirmam que as alterações na relação conjugal afetaram também a relação com terceiros, pois antes da separação física, já existia a separação social.

Às vezes, esquecem que a separação poderá ser demorada, complicada e que a posição geográfica do par não obstar pretensões.

No início da separação do par conjugal, é comum se observar que o aliado que ainda ama se dá conta de que a relação está em crise, mas tem a pretensão de que tudo deve continuar, contudo, o iniciador, já saiu da relação.

Isso revela que a transição da separação começa e termina em tempo distinto.

É certo, que em alguns casos, não é tarefa fácil determinar quem iniciou ou foi rejeitado.

O entendimento da separação depende do ponto de vista daquele que o inicia ou daquele que é rejeitado.

O iniciador poderá afirmar que o relacionamento foi significativo em uma época, entretanto, não é mais.

Na presença de terceiros, o iniciador revela seu desinteresse através de algumas estratégias, por exemplo: desaprovação, insinuação e discussão com o objetivo de transmitir mensagens negativas do outro para os presentes.

Demonstra descontentamento em conversas reservadas e confidentes, escolhe pessoas cujo relacionamento esteja em crise, procurar ajuda profissional devido as dificuldades para com os filhos, procura advogado, começa a se distanciar publicamente do par ou recorre a um(a) amante. (VAUGHAN,1991.)

Freud, ao se referir ao amor, separa o amor que tem como objeto a satisfação da necessidade libidinal do amor marcado pelo carinho e explica que através da idealização, a pessoa amada também faz parte do amor sexual romântico, relembrando que nem mesmo o relacionamento amoroso mais profundo pode evitar a ambivalência, tampouco o casamento mais feliz pode evitar uma certa porção de sentimentos hostis.

O Psicanalista Israel Charny contesta o mito de que as dificuldades conjugais são, em grande parte o destino de pessoas doentes ou imaturas.

Argumenta também que não se pode negar que a maioria dos casamentos está sujeita a profundas tensões destrutivas, visíveis ou não. 9VIORST, 2012.)

Segundo o neurocientista clínico e psiquiatra Daniel G. Amen:

"Quando o sistema límbico funciona adequadamente, as pessoas tendem a ser mais positivas e mais capazes de se ligar aos outros.

Elas tendem a filtrar informações sob uma luz acurada e mais provavelmente dão aos outros o benefício da dúvida.

Conseguem ser brincalhonas, sexy e sexuais e tendem a manter um acesso fácil a lembranças emocionais positivas.

Elas tendem a aproximar as pessoas delas com sua atitude positiva.

Quando o sistema límbico está hiperativo, as pessoas tendem a ser depressivas, negativas e distantes umas das outras.

Elas devem, mais provavelmente, fixar-se em aspectos mais negativos do outro, filtrar a informação com óculos escuros e ver o copo como meio vazio; e, menos provavelmente, darão ao outro o benefício da dúvida.

Tendem a não ser brincalhonas, não se sentem sexy e tendem a se afastar da atividade sexual, devido à falta de interesse.

A maioria de suas lembranças é negativa e é difícil para elas acessar lembranças emocionais ou sentimentos positivos. Elas tendem a afastar as pessoas com sua negatividade."

A separação formal dissolve a sociedade conjugal e dispensa os cônjuges dos deveres de coabitação e fidelidade.

A cessação do vínculo conjugal por acordo recíproco entre os cônjuges se dá, desde que estejam unidos há mais de um ano e se o casal estiver em mútuo consentimento.

Para que exista o valor legal é necessária a manifestação perante o juiz para a sua homologação.

De uma maneira geral, cada caso mostra como maiores informações sobre determinada situação podem jogar luz sobre ela e encaminhá-la para a avaliação possível.

Conseguir todas as informações sobre um cliente é impossível, o Terapeuta deve saber quais deve obter antes, durante e após a terapia e estar preparado para uma sadia desilusão do cliente, pois de nada serviria reconhecer as diversidades humanas típicas, se isto não apresentasse também um passo adiante para compreender os outros e para aproximar-se deles.

O Terapeuta deve ter em mente que a terapia requer habilidade, dados as circunstâncias e particularidades de cada cliente.

Cada fato ou problema deve ser considerado como um acontecimento novo que pode revelar evidência adicional para a avaliação do cliente naquele momento.

A experiência confirma que sinais negativos existem muitas vezes em um mesmo cliente e dão margens para interpretações contraditórias. Entretanto, nada impede que revelem também boas qualidades.

REFERÊNCIAS:

AMEN. Daniel G. Transforme seu Cérebro, Transforme sua Vida. Ed. Mercuryo Ltda. São Paulo-SP. 2000, p.270.

VAUGHAN, Diane. A Separação: momentos decisivos da vida em comum. Ed. PAZ E TERRA S/A- São Paulo-SP. 1991, p. 41-55.

VIORST, Judith. Perdas Necessárias. Cia. Melhoramentos. São Paulo-SP. 41ª edição. 2012,p.192.

Raimundo Amim Lima Haddad - CRT 38326 - Terapeuta Holístico, trabalha com Reiki, Calatonia, I Ching, Florais, Terapia Corporal e Fitoterapia, dentre outras técnicas.

amimhaddad@amimhaddad.com

Abuso
Modelo: Pam - Arte Digital: Henrique Vieira Filho

RELACIONAMENTOS ABUSIVOS

Como sobreviver a relacionamentos abusivos?

Dados de pesquisa sobre violência doméstica vem rondando pela internet.

Mas entre tantos aspectos que podem ser abordados, o que mais me fascina são os abusos psicológicos.

Essas formas de violência podem ser identificadas de várias maneiras, podemos simplesmente citar xingamentos,humilhações públicas, ameaças verbais, empurrões, isolamento social e familiar.

Não é necessário ser um grande profissional na área da terapia para compreender as consequências do abuso verbal: violência física e até a morte.

O discurso conformista ajuda a transformar esses episódios, a permitir que a sociedade continue aceitando como"normal" brigas extremamente violentas, perpetuando assim os crimes misóginos.

A Terapia Holística nos mostra várias técnicas que podem ajudar a tratar Clientes que chegam ao consultório com a energia vital destruida.

Em boa parte dos casos, um dos principais temas que o Terapeuta Holístico deve abordar é desculpabilizar a vítima.

Mostre a ela que ao encontrarem o tratamento adequado toda essa energia ruim pode ser transformada para melhor!

Estudos feitos no Congo mostram que após sessões de terapia em grupo, apenas 9 % mantinham sinais da tortura ou do trauma.

Em "suaili", o tratamento foi chamado de "terapia coração e mente".

A técnica envolve ensinar as pessoas a abordar racionalmente pensamentos e sentimentos perturbadores que podem permanecer após um ataque.

A mulher pode ser atacada de diversas Maneiras: moral, física , psicológica , sexual e patrimonial.

Todas elas podem destruir a vida de uma mulher, o que na grande maioria das vezes afeta toda a família, principalmente as crianças.

A Terapia Holística envolve diversas técnicas que aliadas a bons profissionais podem trazer de volta à vida essas mulheres.

Para que de alguma maneira ,em seu sub consciente ela possa encontrar a maneira de se reequilibrar, voltar a gostar de si, se sentir plena, feliz de novo.

As terapias florais , holopuntura e, principalmente, o aconselhamento aliado à terapia corporal, seriam técnicas cruciais num primeiro momento.

Todos podemos aprender a melhor lidar com os traumas adquiridos durante a vida: a Terapia Holística nos mostrou milhares de vezes que é possível!!!!!

Venha para a Terapia Holistica!

Fernanda De Matos Marinho
Terapeuta Holística - CRT 49352

Atua com Psicoterapia Holística e I Ching.

Está em cima da hora para garantir seu desconto! Invista em você, agora!

O Holística é o mais importante evento da nossa Profissão, indispensável para todos que desejam evoluir Profissionalmente e aprender cada vez mais.

A tudo isto se soma a oportunidade social de interagir com colegas de todo o Brasil e com os mais queridos palestrantes.

O **Certificado de Congressista** agrega valor perante seus Clientes, bem como as fotos de sua participação, que atuam como marketing positivo nas redes sociais.

Saia da "vibração" de "crise" e venha para quem sintoniza com OPORTUNIDADE!

Afinal, uma dica, uma técnica que experiencie no **Holística 2017** e que agregue aos seus atendimentos, à sua vida pessoal, potencializa milhares de reais de retorno em atendimento.

E o Holistica 2017 será HISTÓRICO: afinal, são 25 ANOS de CRT!

Claro, todos devem e querem participar; outrossim, as vagas são limitadas e para agradar a todos, maximizamos as oportunidades de participação, proporcionando diversas opções e, certamente, uma delas irá satisfazer sua disponibilidade de tempo, de interesses e de investimento.

No sábado e no domingo, você vivenciará técnicas, assistindo ou participando diretamente da PRÁTICA, em uma verdadeira mansão histórica de São Paulo.

E, complementando com chave de ouro, a **Confraternização com Coquetel** (não alcoólico e ovo-lacto-vegetariano), com o requintado buffet da Mansão Hasbaya.

Pague o valor de R$ 590,00 à vista ou em até 12 vezes no cartão de crédito em
http://livroteca.com.br/categorias/90-holistica-2017.html

Mais uma novidade: desejando, pode incluir acompanhantes, que tal qual você, terão que se inscrever e quitar o mesmo valor!